

– coloca-se a correia a ser furada no mecanismo distribuidor de sementes;

– com uma caneta ou outro tipo de marcador, faz-se um risco coincidente na correia e no mecanismo;

– faz-se uma marca no chão, no ponto onde a roda motriz da semeadora está apoiada;

– empurra-se a semeadora para a frente até que a marca da correia dê uma volta completa;

– mede-se a distância percorrida pela roda motriz.

Essa determinação é teórica, mas proporciona uma boa aproximação na prática. Antes de iniciar a semeadura, deve-se fazer um teste em condições de campo, através do seguinte procedimento:

– coloca-se na saída das sementes um saquinho plástico;

– marca-se uma distância de 20m no chão;

– caminha-se com a semeadora como se estivesse realmente semeando;

– conta-se o número de sementes que estão no saquinho;

– confere-se se o número de sementes por metro esperado coincidiu com o encontrado.

Se caírem sementes em excesso, fazer mais furos na correia ou selecionar uma nova, diminuindo-se o diâmetro ou fazendo menor número de furos; se caírem sementes de menos, deve-se aumentar o diâmetro ou o número de furos conforme desejado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASGROW (USA). **Precision planting program**; information manual for vegetable production. [s.l.], 1975. 14p.

FUTRAL, J.G.; ALLEN, R.L. Development of a high-speed planter. **Agricultural Engineering**, v.32, n.4, p.215-216, 1951.

ROBERTSON, J. Mechanising vegetable production. 2.ed. Ipswich, Suffolk: Farming Press, 1978. Cap.3: Drills and drilling.

ROCHA, F.E. de C.; FOLLE, S.M.; MAROUELLI, W.A. **Protótipos de equipamentos para produção de hortaliças**. Brasília: EMBRAPA-CNPQ, 1990. 30p. (EMBRAPA-CNPQ, Documentos, 6).

SHIPPEN, J.M.; TURNER, J.C. **Basic farm machinery**. 2.ed. Oxford: Pergamon Press, 1978. Cap. 27: Sugar-beet crop machinery.

SEMEADORA COM MECANISMO TIPO CILINDRO ACANALADO DE TAMANHO REDUZIDO

Francisco Eduardo de Castro Rocha¹

O mecanismo tipo cilindro acanalado de tamanho reduzido tem sido utilizado, no Brasil, em semeadoras de grande porte, para a semeadura em linha de sementes de gramíneas. Apresenta o mesmo princípio de funcionamento que o convencional, citado por Balastreire (1987) e Hunt (1973), isto é, o cilindro acanalado é adaptado em grupos, na parte inferior do depósito de sementes, sendo todos regulados ao mesmo tempo por um único eixo.

Esse mecanismo adapta-se perfeitamente a algumas hortaliças, tais como se-

mente de cenoura, cebola, alface, tomate indústria (Rocha et al., 1990).

ADAPTAÇÃO DO MECANISMO TIPO CILINDRO ACANALADO DE TAMANHO REDUZIDO

A semeadora de operação manual é montada sobre duas rodas de ferro: uma dianteira, de 390mm de diâmetro, e outra traseira, de 230mm de diâmetro, ambas com 65mm de largura e 3mm de espessura (Fig. 1).

O mecanismo tipo cilindro acanalado

de tamanho reduzido não oferece precisão na distribuição das sementes (Fig. 2). É composto por um rotor distribuidor de sementes que gira e desloca-se por intermédio de um eixo de perfil sextavado. Um segundo rotor tem a função de bloquear o fluxo de sementes e desloca-se para a esquerda e para a direita com o eixo, mas sem girar. Esse mecanismo equivale a aproximadamente 1/3 do tamanho do mecanismo convencional usado para sementes grandes, e a regulação da quantidade de sementes por metro linear é feita diretamente sobre o eixo do rotor.

¹ Eng^o Agric., M.Sc. – Pesq./EMBRAPA/CNPMS – Caixa Postal 151 – CEP 35700 Sete Lagoas, MG.

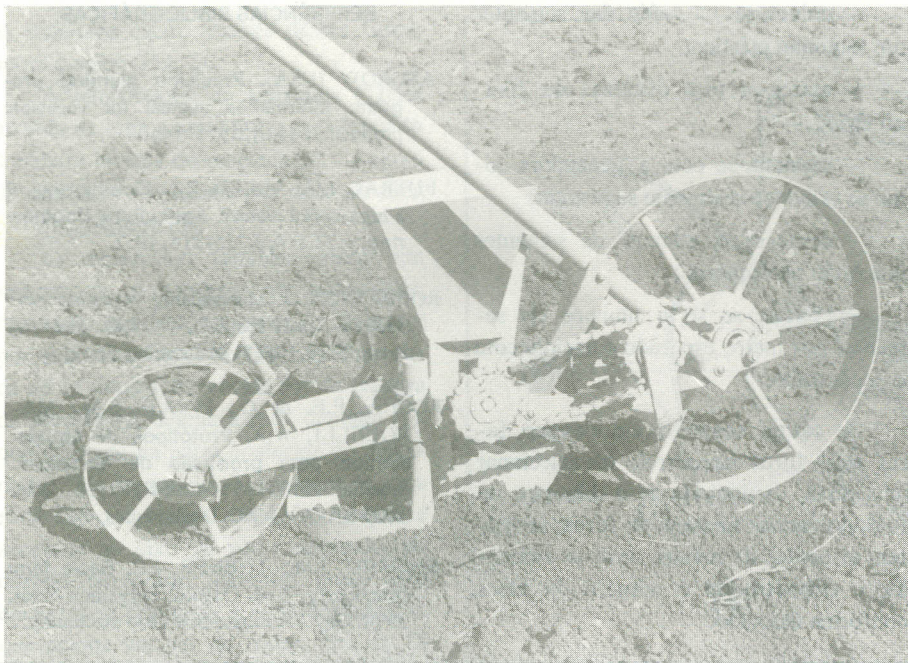


Fig. 1 - Vista lateral da semeadora com mecanismo tipo cilindro acanalado de tamanho reduzido.

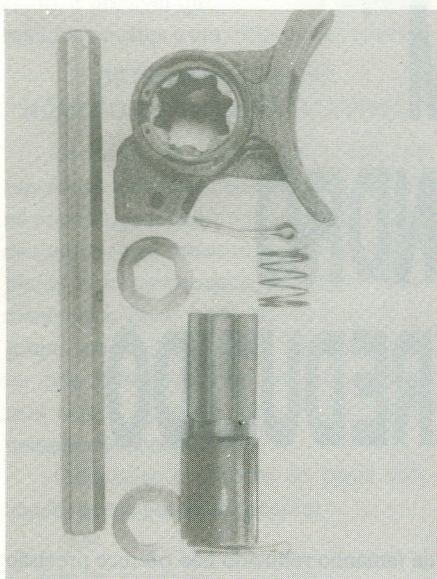


Fig. 2 - Vista geral do mecanismo distribuidor de sementes pequenas, tipo cilindro acanalado de tamanho reduzido.

O sistema de transmissão compõe-se de duas correntes de roletas e dois pares de rodas dentadas. O primeiro par possui uma roda de 20 dentes fixada à roda dianteira, e outra, de 22 dentes, fixada a um eixo intermediário. O segundo par também possui uma roda dentada de 22 dentes fixada ao eixo intermediário, e outra, de 22 dentes, fixada ao eixo do rotor distribuidor de sementes.

O equipamento contém ainda um sulcador com formato de um barco e duas enxadinhas, para tapar o sulco. A profundidade de trabalho desses componentes

pode ser regulada manualmente, por meio de dois parafusos.

A capacidade efetiva de trabalho desse equipamento é de, aproximadamente, 0,5 ha/dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALASTREIRE, L.A. *Máquinas agrícolas*. São Paulo: Manole, 1987. p. 146-209.
- HUNT, D. *Farm power and machinery management*. 6.ed. Ames: Iowa State University, 1973. p. 96-117.

ROCHA, F.E. de C.; FOLLE, S.M.; MAROUELLI, W.A. *Protótipos de equipamentos para produção de hortaliças*. Brasília: EMBRAPA-CNPQ, 1990. 30p. (EMBRAPA-CNPQ. Documentos, 6).

ANÁLISE DE SOLOS (AGROPOSTAL)

AGRICULTOR: Aumente sua lucratividade conhecendo o potencial de seu solo.

Laboratório de Análises de Solos

Fazenda Experimental Getúlio Vargas/EPAMIG - Uberaba-MG

DETERMINAÇÕES

Alumínio, pH, Hidrogênio, Cálcio, Magnésio, Fósforo, Potássio, Matéria Orgânica e Granulometria.

PROCEDIMENTO

- 1 - O agricultor, com orientação técnica da Emater local, retira as amostras de solo.
- 2 - Remete as amostras através das Agências dos Correios.

Após aproximadamente 20 dias, o agricultor receberá, via reembolso postal, os resultados.

LABORATÓRIO DE SOLOS/EPAMIG

Projeto Agropostal
Fazenda Experimental Getúlio Vargas
Rua Afonso Ratto, s/nº
Caixa Postal 351
CEP 39060 Uberaba - MG

AGROPOSTAL: Rapidez, facilidade e qualidade na análise de seu solo.